

O truque do Temer

Carlos Honorato, agosto de 2016

Em tempos de completa indefinição política e econômica, pois não se sabe se o Temer fica ou se o Temer sai, o presidente-tampão está aperfeiçoando um "truque político" de estar presente sem aparecer e, para isso, usar o seu fiel escudeiro com sua gigantesca necessidade de "aparecer".

Isso acontece porque qualquer coisa que seja dita pelo temido Temer vai acompanhado do rótulo de "residente interino", que significa um presidente que, na verdade, não é presidente em um país presidencialista. Por outro lado, se ele não estiver presente, como "interino", a sua chance de se tornar presidente vai diminuir muito, o que ele e "sua turma" (= saco de gatos de todas as cores e raças!) seguramente não desejam arriscar. Diante desse dilema, o temido Temer, que é "cobra criada" nos corredores palacianos e suas salas secretas do Congresso Nacional, tinha que achar uma solução que fosse confiável e que não lhe fizesse sombra. Tinha que achar um "escudeiro" bem-falante, um "cara de pau" oficial que falasse em nome do governo, do Temer, dos deputados e senadores, bem como em nome dos funcionários públicos, de empresários e, se possível, até de Deus (sem Deus saber, é claro!).

Na verdade a escolha não foi difícil, pois o mega-super-camaleão Padilha estava "leve-livre-solto" para encarar essa difícil (mas agradabilíssima) missão de aparecer em todos os jornais e noticiários, falar sobre tudo, falar com todos, representar a todos e se portar como um verdadeiro "ei sem castelo". A grande crítica, que poderia atingir o temido Temer, é que ele está conduzindo (se é que está conduzindo!) um país, sem ser escolhido para isso, pois ele, na verdade, foi eleito para ser um obscuro, inosso e inodoro vice-presidente. Seria um "Enfeite" do sistema que teria a mão forte da tia Dilma para dirigir o país e encobrir o mar de falcatruas oficiais (propinodutos, petro-roubalheiras, etc). O problema é que "a casa caiu" e de repente, não mais que de repente, o temido Temer foi jogado no "timão", no pior momento da tempestade. Nem ele e nem ninguém de seus "amigos oficiais" teriam condições de abraçar essa "encrenca", a não ser ele, mega-super-camaleão. O Jucá foi o primeiro a se jogar e sair fora do barco; o Moreira Franco, outro escudeiro, em função da sua conhecida e reconhecida incompetência (e de suas

antigas "ligações perigosas") não se mostrou muito e foi se esconder nos porões do Palácio (pouco ou nada se ouve falar dele!).

Os outros... bem, os outros são os "nanicos" do Congresso, são os "velhos companheiros" do temido Temer que, na verdade, não possuem competência nem para síndico de edifício, logo não possuem estatura suficiente para falar em nome do governo.

A sorte (ou competência!) do temido "T" foi convidar o Parente e o Meireles. Sorte maior foi o fato de eles terem aceitado entrar no "barco do governo tampão" em plena tempestade. Se o barco do temido T não afundar será, seguramente, em função da dupla Parente e Meireles, pois o resto dos escolhidos, na verdade, não passa de resto. O mais interessante é que o "resto" está sendo conduzido pelo espetaculoso e bem-falante camaleão e tem se comportado como "resto", ou seja, participam do trágico espetáculo como "claque de auditório" aplaudindo, cada vez com mais força, as peripécias comunicativas do mega-super-camaleão. Esse é o grande "truque" (estar sempre e aparecer pouco!). O único lado bom dessa história é que conseguimos nos livrar da tia Dilma por uns tempos, e, se Deus for brasileiro, "para sempre". Tenho fé que Ele está guardando um lugarzinho bem grande e bem longe daqui para reunir todos eles (Dilma, Lula, Temer, Aécio... e seus filhotes malditos: Jucá, Moreira Franco, Cardozo, Padilha... O número deles é quase infinito!).

O truque do temido "T" vem funcionando bem, aparentemente, mas se a economia continuar afundando (apesar dos esforços do Parente e do Meireles) não vai haver truque que segure o povo e não vai ter camaleão bem-falante que resolva. A grande questão é: por quanto tempo vai funcionar o "truque do Temer"?